

**Autores** : Luis Augusto Mauricio Troncha Tavares; Ana Claudia Troncha Tavares ; Carlos Eduardo Pires Barbosa; Anna Laura Savini Bernardes de Almeida; Sanny Caroline Carreiro Silva

**Título** : DERMATOMIOSITE JUVENIL DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: UM RELATO DE CASO.

**Introdução/fundamentos:** A dermatomiosite é uma doença do tecido conjuntivo, com etiologia idiopática, em algumas referências podem estar associadas a exposição de vírus, drogas ou condições autoimunes. A dermatomiosite acomete a musculatura estriada, possuindo picos de prevalência entre 5-14 anos. **Objetivos:** Revisão e análise de caso diagnosticado e tratado em serviço do hospital escola, visando, com base na literatura médica, proporcionar uma discussão temática da patologia e auxiliar a comunidade científica no manejo clínico da mesma. **Métodos:** Relato de Caso. **Resultados:** Paciente 12 anos, sexo feminino, comparece com história de lesões papulares, associada à base eczematosa, com prurido, de início à três semanas, febre, um pico febril 39°C, relatou que iniciou com fraqueza proximal, em ambos os membros inferiores, e superiores, mais prevalente em membro superior esquerdo, dificuldade de marcha e de se levantar, poupando musculatura cervical. Sem comorbidades, negou uso de medicações regulares ou alergias medicamentosas. Relata aparecimento de máculas acrômicas em joelhos há 03 anos, na ocasião, sem investigação. Ao exame físico: redução de força simétrica em ambos os membros superiores e inferiores, poupando região cervical. Lesões papulares em membros inferiores, com base eritematosa e descamativa, máculas acrômicas em joelhos e nódulos de gottron nas mãos. Exames complementares: creatinofosfoquinase na admissão 11.490, eletroneuromiografia apresenta padrão miopático, com evidência de grau acentuado de miopatia difusa, predominando em musculatura proximal dos quatro membros, com sinais de atividade atual. Ressonância nuclear da coxa, com alteração difusa do sinal habitual de aspecto simétrico e bilateral, envolvendo os ventres musculares dos quadris, bem como da cintura pélvica, musculatura paravertebral posterior e coxas proximais. **Conclusões/Considerações finais:** Com a clínica e os exames laboratoriais indicando Dermatomiosite Juvenil, foi iniciado tratamento com corticoterapia, prednisona 1 miligrama por quilo de peso, observado após 4 dias de tratamento melhora do padrão miopático e da força da paciente. Aventada a hipótese de pulsoterapia associada, contudo com melhora do quadro, não foi necessária. **Descritores:** Dermatomiosite, Diagnóstico, Corticoesteroides.